

Prédio de 30 andares na Enseada é vetado

Parecer do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional diz que o empreendimento iria interferir na visão do Convento da Penha

O empreendimento, da construtora Rossi, é previsto para ser construído na avenida Américo Buaiz, perto da Assembleia Legislativa. O projeto do prédio prevê a construção de 30 andares e, inclusive, que o edifício tenha um heliponto.

Caso seja construído, o empreendimento será o primeiro na categoria "Triple A" — classificação dada apenas aos empreendimentos de alto padrão — no Espírito Santo.

Um parecer técnico do Iphan assinado pela arquiteta Caroline Maciel Lauar — a que **A Tribuna** teve acesso — argumentou que um prédio de 30 pavimentos no pano de fundo do Convento da Penha iria

interferir na visibilidade e no ambiente. No documento, a arquiteta recomenda mudanças no projeto:

"Tendo em vista a atribuição do Iphan de preservação de bens culturais, e diante dos dados expostos, sobre o projeto denominado Fibrasa Connection, o parecer desta instituição é pela adequação da altura projetada da edificação à altura máxima permitida para o terreno do empreendimento, ou seja, 15 pavimentos ou 45 metros."

DOCUMENTAÇÃO

Mas, segundo a superintendente do Iphan no estado, Diva Figueiredo, o motivo do embargo à obra foi a ausência de documentação.

"A construtora não entregou projeto para análise e validação no instituto. Por isso, a obra foi embargada por 30 dias até que seja entregue a documentação necessária", declarou.

Se por um lado o Iphan proibiu o projeto, por outro ele já está aprovado desde o ano passado, pela Secretaria de Desenvolvimento da Cidade de Vitória (Sedec).

Segundo nota enviada pela assessoria de imprensa da Sedec, o projeto foi aprovado pelo município porque não está localizado na



PROJEÇÃO do Fibrasa Connection, cujo projeto foi aprovado pela prefeitura

área do Cone do Convento da Penha, segundo o Plano Diretor Urbano da Cidade, Anexo 13.

Além disso, a assessoria da Sedec informou, também por meio

da nota, que "desconhece qualquer legislação federal ou decreto do Iphan que estabeleça critérios técnicos de novos cones de visualização do Convento".

Lis Trancoso

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) decidiu, na manhã de ontem, proibir a construção do edifício Fibrasa Connection, na Enseada do Suá, em Vitória.

O OUTRO LADO

Construtora se diz surpresa

Procurada pela reportagem, a Rossi informou que não havia sido comunicada da decisão do Iphan.

Em nota, a construtora comunicou que "a incorporadora recebeu com surpresa a notícia, uma vez que a obra possui projeto aprovado pela prefeitura de Vitória há um

ano, tendo, inclusive, apresentado relatório de impacto urbano e passado por audiência pública — obtendo pareceres favoráveis em todas as esferas".

A nota diz ainda que "a partir da nova solicitação recebida, o projeto será submetido também ao Iphan".